

Inquérito à queda do "TU-134-A"

26/11/86

# Missão integralmente cumprida em Zurique

por Arlindo Lopes, nosso enviado especial em Zurique

Terminou já, em Zurique a audição da gravação de vozes de cabine do avião presidencial caído a 19 de Outubro na África do Sul e que vinha sendo feita desde segunda-feira. Peritos de Moçambique, União Soviética e África do Sul, que compõem a Comissão Internacional de Inquérito sobre as causas do despenhamento, escutaram a gravação original tendo sido feitas, durante o dia de ontem, cópias para cada uma das partes, do conteúdo integral de cada um dos quatro canais do CVR (Cockpit Voice Recorder). Segundo uma fonte da comissão, a qualidade da audição é boa, não se tendo registado quaisquer problemas técnicos.

«Conseguimos acesso a toda a informação contida no CVR», acrescentou a fonte, adiantando, por outro lado, que o equipamento usado na leitura da gravação e que fora trazido pela União Soviética correspondia também às exigências necessá-

rias. Aliás, a este respeito, as três partes tinham já assinado em Moscovo, durante o fim-de-semana, um protocolo pelo qual se reconhecia que tal equipamento aí previamente observado, correspondia àquelas exigências e era adequado. No trabalho realizado em Zurique, a comissão recebeu também algum apoio técnico suíço.

Ao terminar o seu trabalho em Zurique, ficou acordado que os representantes dos três países membros da comissão partirão hoje para Moscovo a fim de aí prosseguirem com os trabalhos relacionados com a investigação. A «caixa negra» (DFDR) a ser decodificada na URSS já se encontra em poder da comissão, em Zurique.

As delegações de Moçambique, União Soviética e África do Sul a esta sessão realizada em Zurique, eram chefiadas respectivamente por Paulo Muchanga, Ivan Dontsov e Piet de Klerk.